

# Capital S/A

**SAMANTA SALLUM**  
santasallum.df@cnet.com.br



“L2 é pouco / W3 é demais / quando estou muito triste / pego o grande circular / e vou passear / de mãos dadas / com o banco”

Nicolas Behr

Samanta Sallum/CB



## De cidade administrativa a polo de consumo e serviços

As projeções das entidades do setor econômico nacional são de que o Distrito Federal está próximo a ultrapassar o Rio de Janeiro no setor de serviços. E, assim, só ficará abaixo de São Paulo. A capital do país, em 63 anos de existência, é a terceira metrópole do Brasil e transformou-se num polo de consumo. Isso atrai cada vez mais empresas e marcas para cá. Brasília, construída com a ajuda dos mascates que traziam de tudo na época das casas de tábuas e chão de terra vermelha, consolidou a vocação para o comércio e para o setor de prestação de serviços.

Nilson Carvalho/Fibra



*“O comércio em Brasília nasceu antes mesmo da sua inauguração, na Cidade Livre. Crescemos juntos e hoje representamos cerca de 50% do PIB do Distrito Federal. Nossa meta é seguir trabalhando em prol da geração de empregos e pelo desenvolvimento da nossa capital”*,

**José Aparecido Freire**, presidente do Sistema Fecomércio-DF



Raphael Carmonal/Fecomércio-DF

*“Nós da família Sebrae desejamos que Brasília cumpra seu destino que é ser a capital do empreendedorismo brasileiro, trazendo progresso e justiça social a todos os seus habitantes”*,

**Rose Rainha**



Reprodução/Redes Sociais

*“Brasília é motivo de orgulho para qualquer brasileiro. Uma cidade linda, única, que tem a responsabilidade de ser a sede da democracia do nosso País. Acredito que o futuro passa pelo fortalecimento da indústria, para que possamos gerar mais emprego, renda, riqueza e qualidade de vida para nossa população”*,

**presidente da Fibra, Jamal Bittar**

*“Brasília também é Agro. O setor participou ativamente na construção e consolidação da nova capital. Somos referência na produção de orgânicos. Parabéns, Brasília!”*,

**Fernando César Ribeiro**

Arquivo Pessoal

## CNC inaugura primeiro escritório internacional

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) inaugura, na próxima segunda-feira, o primeiro escritório internacional. A solenidade será no World Trade Center (WTC) de Lisboa. Haverá uma apresentação artística, além de palestras com Diogo Ivo Cruz, diretor de projetos da Invest Lisboa, Mariana Oliveira, do Departamento de Marketing da rede de hotéis Vila Galé (grupo com 37 unidades entre Portugal e Brasil), e Sérgio Machado, diretor da Fundação José Saramago.

## Ecosistema de inovação

“A intenção é aproximar o ecossistema de inovação e negócios europeu aos empresários brasileiros do setor terciário”, destaca o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

Ed Alves/CB



## Celebrações

Mantendo uma tradição de décadas, a PaulOOctavio realiza, hoje, uma extensa agenda de eventos para celebrar o aniversário de Brasília. Pela manhã, vai inaugurar o edifício Luiz Carlos Botelho, no Setor Comercial Sul, com um café da manhã, às 9h. Em seguida, no estande da Asa Norte, lançará o residencial Geraldo Estrela, a partir das 10h30. Às 17h, na varanda do Restaurante Oscar, haverá o lançamento do livro *Destinos Improváveis*, de Pedro Gordilho, advogado e ex-ministro do TST. As celebrações só terminam amanhã, com a inauguração das novas instalações da Bali SIA.

**SOLIDARIEDADE /** Há necessidade de aumentar com urgência as doações de sangue principalmente do O negativo, que é universal. Também estão escassos os tipos O positivo, B negativo, AB negativo e A positivo

# Estoques do Hemocentro estão críticos

» ISAC MASCARENHAS\*

Foi quando o pai precisou de uma transfusão, depois de uma cirurgia cardíaca, que a biomédica Natália Alecrim, 34, percebeu a importância da doação de sangue. Até aquele momento, ela tinha colaborado apenas uma vez, quando o Hemocentro de Brasília fez uma campanha para aumentar os estoques críticos.

Agora, o Hemocentro precisa novamente de ajuda. Dados da fundação apontam que, em março, foi registrada a média de 165 doações por dia. Em abril, estão sendo feitas 135 coletas diárias — queda de 21% no número de doadores. Para um estoque adequado, o ideal seriam 180 coletas por dia, mas a previsão é de que continue a redução.

Segundo o órgão, nos dias que antecedem feriados, o fenômeno é normal, mas, ao mesmo tempo, é quando mais se precisa de sangue para salvar vidas. Com a intensificação do movimento nas rodovias, o número de acidentes geralmente cresce e, por consequência, a demanda por transfusão nos hospitais também.

É nesses casos que o sangue O negativo, por exemplo, torna-se essencial. Por ser um sangue universal, nos prontuários das unidades de saúde ele é usado até que se descubra o tipo sanguíneo da pessoa que está precisando. Pela sua importância, a reserva de O negativo no Hemocentro de Brasília é cada vez mais preocupante. O alerta de baixo estoque também é para os

tipos O positivo, B negativo, AB negativo e A positivo. Apenas o A negativo, B positivo e AB positivo estão com os estoques regulares.

A baixa quantidade nos estoques tem feito com que o Hemocentro busque outras formas de captar doadores. As campanhas de comunicação foram reforçadas e uma unidade móvel, que passa de região em região, também foi criada. Na próxima terça-feira (25/4), ela estará na Administração Regional de Planaltina, coletando material das 7h15 às 18h.

Além de emergências, o sangue é usado para tratamento de pacientes com anemia falciforme (que precisam de doações a vida inteira), leucemia e em cirurgias de grande porte, nas quais os pacientes têm muita perda sanguínea. O Hemocentro fornece o material para toda a rede de saúde do Distrito Federal e para o Hospital da Criança, o Instituto de Cardiologia e o Hospital das Forças Armadas.

## Segurança

Doar sangue é um ato que vai além da solidariedade. Antes da coleta principal, uma pequena amostra do sangue do doador é recolhida para passar por vários exames, com o objetivo de descobrir a tipagem e doenças pré-existentes. Os resultados são recebidos em até 20 dias antes da doação propriamente dita.

O processo é rápido — uma hora e meia da triagem até a saída da unidade. A retirada do sangue

Arquivo pessoal



**É um processo super tranquilo, é seguro, é rápido, é profissional. Não atrapalha nossa rotina**

**Natália Alecrim, 34, doadora de sangue e biomédica**

Arthur Menescal/Esp. CB/D.A Press



**A doação é rápida — leva uma hora e meia uma hora e meia da triagem até a saída**

## COMO DOAR

### QUEM PODE DOAR

- » Pessoas de 16 a 79 anos que estejam saudáveis
- » Pesarem mais de 51kg
- » Quem não fez tatuagem nos últimos 12 meses

### QUEM NÃO PODE

- » Quem teve gripe nos últimos 15 dias
- » Quem teve covid-19 ou teve contato com um infectado nos últimos 10 dias
- » Quem tem portador de doenças crônicas
- » Quem estiver tomando medicação
- » Grávidas
- » Quem estiver amamentando

### COMO

- » Agendar pelo site [agenda.df.gov.br](http://agenda.df.gov.br) ou pelo telefone 160
- » Apresentar um documento oficial com foto (RG, CNH, passaporte)
- » Beber bastante água um dia antes
- » Dormir pelo menos seis horas antes
- » Evitar alimentos gordurosos ou derivados de leites três horas antes
- » Não estar de jejum
- » Não ter bebido 12 horas antes
- » Não ter fumado 12 horas antes

### ONDE

#### Hemocentro de Brasília

- » Setor Médico Hospitalar Norte (início da W3 Norte), de segunda a sábado, das 7h15 às 18h
- » Unidade Móvel
- » No dia 25, em Planaltina, em frente a Administração Regional, das 7h15 às 18h

#### Após a doação

- » Não praticar atividade física por 12 horas
- » Deixar o curativo por 4 horas
- » Beber bastante água
- » Não beber por 12 horas
- » Não fumar por duas horas

dura apenas 15 minutos. Depois, o doador recebe um lanche com biscoito e suco.

Em uma bolsa são armazenados,

no máximo, 475ml de sangue, mas que podem salvar até quatro pessoas. Homens podem doar quatro vezes por ano, com intervalo

de dois meses. As mulheres podem passar pelo procedimento três vezes ao ano, com intervalos de quatro meses.

Natália riscou da lista uma das suas três doações anuais. Em janeiro, ela coletou sangue e se prepara para voltar ao Hemocentro este mês. “É uma sensação recompensadora. Saber que está sendo decisivo na saúde, na ajuda de alguém. Quando meu pai precisou, a importância para mim triplicou”, revela.

De tanto amor pelo ato, Natália fez especialização em hematologia. “Tenho que dar exemplo”, brinca. Sem perder tempo, ela sensibiliza os amigos a imitarem seu gesto e os leva ao Hemocentro. A biomédica, formada há 10 anos, fez até um destaque no perfil do Instagram para incentivar as doações.

“É um processo super tranquilo, é seguro, é rápido, é profissional. Não atrapalha nossa rotina. Nós estamos salvando vidas, não só de quem recebe, mas de toda a família daquela pessoa”, ressalta.

\*Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso